

# RIQUEZA DE ESPÉCIES E ASPECTOS ECOLÓGICOS DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM UMA FLORESTA DE TERRA FIRME

Mara Souza dos Santos

Apesar de sua elevada biodiversidade e potencial de produtos não madeireiros as florestas tropicais são vistas como fonte de exploração de madeiras, o que vem sendo feita sem o manejo adequado, causando perdas irreversíveis de populações de plantas. Esta pesquisa está sendo feita para se identificar e estimar espécies arbóreas que habitam florestas de terra firme. Para isso é necessário recorrer a inventários já publicados e atualizá-los, listar estas espécies e sua abundância, organizar os dados em planilha de Excel e analisar a composição florística, riqueza e os aspectos ecológicos das comunidades, visando entender os padrões de diversidade, abundância e história natural desse grupo de plantas. Comparando os dados de 2 ha dos trabalhos de Almeida (1993) e Pires (1953), na Estação Científica de Caxiuanã e Reserva do Mocambo, respectivamente, encontrou-se em Caxiuanã, um total de 1177 indivíduos, com 51 famílias botânicas e 278 espécies. A relação entre o número de indivíduos e espécies é de 4,23. No Mocambo, foram inventariados 821 indivíduos, distribuídos em 45 famílias e 168 espécies. A relação número de indivíduos por espécie é de 4,88. A maioria das espécies são auto dispersas ou são dispersas por mamíferos e pássaros. As espécies mais abundantes no Mocambo são: *Eschweilera coriacea*, com 117 indivíduos (14,25%); *Lecythis idatimon*, 76 (9,25%); *Vochysia guianensis* 35 (4,26%); *Vouacapoua americana* 33 (4,01%) e *Protium trifoliolatum* 33 (4,01%). Em Caxiuanã dominam *Eschweilera coriacea*, 58 (4,92%); *Laetia procera*, 47 (3,99%); *Poecilante effusa* 34 (2,88%); *Rinorea guianensis*, 34 (2,88%) e *Astrocaryum aculeatum* 30 (2,54%). Provavelmente Caxiuanã apresenta habitat de melhor qualidade para suportar uma maior diversidade.

Orientador: Samuel Soares de Almeida - Departamento de Botânica/MPEG  
Vigência da bolsa: setembro/1999 a setembro/2001